

Medo, tumulto e solidariedade

“Vi o teto desabando sobre a minha cabeça”; contou a auxiliar de enfermagem Cecília Teixeira, que estava no Setor de Politraumatizado, às 17h30, no momento em que tudo aconteceu.

Ela disse que só pensou em ajudar os pacientes. “Corri e comecei a ajudar no que podia”, relatou.

A auxiliar ficou assustada com a possibilidade de que todo o teto viesse a cair.

“Mas ao mesmo tempo, tratei de tirar esses pensamentos ruins da cabeça”, lembrou.

Franzina, Cecília tirou forças de onde não tinha: empurrou macas, carregou pacientes, correu com tubos de soros, desviou-se de pequenos pedaços de gesso que desabaram e ainda encontrou disposição para rezar.

“Nessas horas, só rezando”, confirmou.

Ajuda — Além de Cecília, outras auxiliares, enfermeiras e médicos também se mobilizaram na ajuda aos pacientes.

“Em menos de dez minutos, os pacientes estavam fora da sala”

Cecília Teixeira,
auxiliar de enfermagem

“Em dez minutos, todos eles estavam fora da sala”, assegurou Cecília.

Outra auxiliar de enfermagem, que preferiu não ser identificada, disse que não estava de plantão e foi chamada em casa às pressas para ajudar na remoção dos pacientes para outros hospitais da rede pública.

“Não me incomodei porque, de

fato, era uma emergência”, disse a funcionária.

No meio do tumulto, Marluce Alves chegou ao Hospital de Base (HBB) à procura da sogra que estava no Setor de Politraumatizados.

Choro — Na confusão, não encontrou nem conseguiu obter informação se a sogra fora transferida para outro hospital. Limitou-se a chorar na portaria.

O paciente Janilson Souza, 27 anos, sargento da PM, estava internado no Setor de Politraumatizados em função de uma bala alojada na coxa esquerda. A bala foi disparada acidentalmente do seu revólver.

Depois do tumulto, deitado em uma maca no corredor do hospital, ele só queria uma coisa: falar com a filha Caroline, de quatro anos, que não via desde segunda-feira.

Emocionado, Janilson pediu o telefone celular à reportagem do Correio Braziliense. Ao ouvir a voz da filha, chorou e não conteve as lágrimas.